



Oráculos da Lua Cheia - por Mariana Antunes.

"Se você quiser criar uma flor viva, há apenas uma forma de fazê-lo - você terá que tirar uma semente da flor e então deixar que ela, a semente, gere outra flor...."
Allan Kaplan.

É com grande alegria que compartilho com vocês as orientações oraculares da noite mágica e cintilante de 26 de setembro, onde honraremos o Povo das Fadas e o início da Primavera.

O equinócio da Primavera é celebrado quando entramos no signo de Libra reforçando o equilíbrio entre o dia e a noite e entre a luz e a sombra. É um momento de colheita dos frutos, plantados anteriormente, trás a sabedoria de que tudo acontece em ciclos, com o seu nascimento e sua morte, indo muito além dos medos e das limitações. E para isto, nada mais gostoso do que estar junto ao Povo das fadas, elementais que vivem em reinos encantados, nas flores, nos minerais, nos cogumelos, e que cuidam de uma natureza diferente, onde os nossos sonhos e desejos se tornam realidade.

O oráculo utilizado para esta noite foi o Oráculo das Fadas GENTLE WISDOM OF THE FAERIE REALM (Nobre sabedoria do Reino das Fadas - tradução livre) que nos mostrou 4 sabedorias para esta noite encantada, são elas:

A **Fada do Coração Aberto** que diz, que precisaremos ter o coração aberto e ver a beleza, o amor e a graça nas outras pessoas, com o objetivo de fortalecer o seu próprio coração e criar uma conexão mais profunda com o divino nos outros. Isto não necessariamente significa fazer tudo que pedem à você e sim ser compassivo e mesmo assim falar "não".

Já a **Fada da Contemplação**, que serenamente e calmamente diz para refletirmos sobre, onde estamos, para onde estamos indo e onde queremos chegar. Há um profundo entendimento dentro de você, sobre você, e que somente você compreenderá. Aprenda a confiar em você mesma.

Bom a **Fada da Espera** tem uma sabedoria interior, ela sabe quando é hora de agir ou de esperar até o momento certo, para tomarmos uma decisão sábia. Você não deve expor suas vulnerabilidades. Pode ser bom esperar até o caminho estar bem claro.

E por fim, a **Fada do Apoio** vem trazendo a consciência de onde você está e onde é bom para você apoiar. Nós criamos apoio e harmonia. Nós, freqüentemente, absorvemos as características do ambiente em que estamos e é importante nos envolvermos com aquilo que desejamos ser ou queremos nos tornar. Sem nos perdermos no ambiente e nem nas pessoas, precisamos prestar atenção a nossa fortaleza interior e termos a certeza que somos únicos.

Saber equilibrar todas as energias mágicas cintilantes e purpurinadas das fadas nesta noite é o nosso desafio. Abençoadas sejamos todas nós pelas fadas do Reino Encantado.

St John, Sasha (2004) GENTLE WISDOM OF FAIRIES REALM. U.S Games, U.S.A.

Editorial

Nós somos mulheres que trilhamos o caminho da Deusa. Mulheres que antes se reuniam na Chácara Remanso, guiadas amorosamente pela amada Mirella Faur, e que agora formaram o Círculo de Mulheres da Teia de Thea. Nosso objetivo é honrar a Sacralidade Feminina e resgatar as tradições antigas.

Edição e Diagramação: Thais Barata

Colaborações: Mirella Faur, Léa, Luzia, Mariana.

Informações: Natália - 8116-0733, Thaís - 9292-8107 ou Luzia - 3326-1013

Web: www.teiadethea.com ou teiadethea@gmail.com



DEUSA VIVA

Uma publicação do Círculo de Mulheres da Teia de Thea

Lua Cheia, Setembro de 2007, nº 95



Rituais de Outubro:



A beleza da tradição egípcia veio nos abençoar novamente com a magia da Deusa Hathor. Ela possuía vários títulos, entre eles: Vaca Celestial, Rainha do Céu e da Terra, Mãe da Luz e Guardiã dos Cemitérios. Era a mãe do Deus Solar Rá e de outros Deuses e Deusas. Em rituais para ela, suas estátuas eram expostas aos raios do Sol, para serem abençoadas, enquanto as pessoas cantavam e dançavam o dia todo, representando a alegria e o prazer.

Como Deusa do nascimento e da morte, recebeu o crédito de ter criado o corpo para que o espírito imortal habitasse nele. Como criadora do corpo, Ela também governa todos os prazeres corporais: som, música, canto, dança, arte, amor e toque. Era Hathor quem assistia o nascimento de cada criança, para que pudesse definir seu destino.

Venham celebrar a alegria de ter nascido como mulher, conhecer os prazeres que seu corpo pode lhe proporcionar, cantando, dançando, sentindo o toque doce da Deusa Hathor em suas vidas. Sintam o deleite, a satisfação, a energia vital, o pulsar da Grande Mãe em suas almas e em seus corpos. Abençoadas Sejam!

Plenilúnio, 26 de Outubro, às 20 horas.

Na UNIPAZ. Somente para Mulheres.

Faur, Mirella (1999) Anuário da Grande Mãe. Ed. Gaia

Marashinsky, Amy Sophia (1997) O Oráculo da Deusa. Ed. Pensamento



A noite do dia 31 de Outubro é repleta de magia. Sendo o mais importante dos Sabbats, representa o início do Ano Novo Celta e o terceiro e último festival de colheita. Nesta data, comemora-se no mundo inteiro a festa de *Halloween*, uma comercialização deste antigo ritual. Nesta noite, iremos nos conectar com a energia da vida-morte-renascimento. É tempo de se preparar para o renascimento da Luz.

Fogueiras são acessas, reverencia-se os ancestrais. Honramos a nossa história, representada por todas as mulheres que caminharam na Grande Mãe Terra antes de nós.

É momento de se libertar de tudo aquilo que é velho, todas as energias negativas, planos que não foram concretizados, aspectos ultrapassados, para que a luz encontre um caminho de harmonia e leveza daqui em diante. É a transformação, a regeneração e a sabedoria. Quando nos libertamos daquilo que não faz mais sentido em nossas vidas, criamos uma energia positiva ao nosso redor.

Venham honrar a sua ancestralidade, reverenciar o renascimento e a transformação em sua vida. Aceitando e compreendendo os ciclos de regeneração.

Sanhaim, 31 de Outubro, às 20 horas.

Na UNIPAZ. Somente para Mulheres.

Faur, Mirella (1999) Anuário da Grande Mãe. Ed. Gaia

Starhawk (1993) A Dança Cósmica das Feiticeiras. Ed. Nova Era

Presságios Astrológicos por Léa e Anallú

A entrada do Sol no signo de Libra marca o segundo equinócio do ano, dia em que se celebra o início da Primavera no Hemisfério Sul. Desde o dia 23 de setembro, portanto, a energia libriana está no ar, e vemos reveladas pela natureza duas de suas principais características: a busca do equilíbrio e a valorização da beleza.

Equinócio é a data em que o dia e a noite têm igual duração em todo o Planeta; simboliza o momento em que a Terra se encontra, em seu percurso ao redor do Sol, num ponto de perfeito equilíbrio na dualidade luz-e-sombra que caracteriza esse relacionamento entre o elemento feminino (Terra) e o masculino (Sol). É, portanto, um instante propício para refletirmos sobre a importância daquele que pode ser considerado o primeiro grande ensinamento do signo de Libra: a busca do equilíbrio em nossos relacionamentos, da harmonia na convivência, do entendimento e do acordo, do reconhecimento e da valorização das qualidades do parceiro.

Outro grande ensinamento de Libra está claramente simbolizado pelas flores. Quer harmonizar seu ambiente? Use as flores. Quer decorar um evento? Enfeite-o com flores. Quer agradar uma mulher ou mostrar-lhe afeto? Dê-lhe flores. Sim, a Primavera é a mais genuína expressão do belo na natureza. E, se a natureza é uma manifestação da Deusa, as flores vêm demonstrar que a perfeição, a delicadeza e a beleza são atributos divinos, qualidades da Deusa, e que como tais devem ser apreciadas e merecer atenção em nossas vidas. Essa é uma magnífica lição libriana!

Em 2007, essa aura de equilíbrio e beleza inaugurada pela Estação das Flores vem qualificada por aspectos planetários importantes. Vênus – planeta regente de Libra e da energia feminina, por excelência – está em Leão e em oposição a Netuno, em Aquário. Essa configuração sugere que honremos a beleza que expressa a nossa individualidade; revela uma oportunidade de afirmarmos intimamente e expressarmos, de forma mais genuína e até artística, qualidades cujo reconhecimento social nos tenha sido negado. Se os olhos do outro estão fechados para as nossas virtudes, isso não significa que elas não existam ou que não as possamos manifestar. Podemos e devemos, por amor próprio, ressaltá-las.

É certo que a tentativa de ser agradável e de estar atento ao olhar do parceiro é uma das características mais flagrantes da energia de Libra, e ela tem muito valor num relacionamento. O perigo se dá quando, pela vontade de agradar, neutralizamos a nossa natureza, sufocamos os nossos impulsos e cegamos o nosso próprio olhar. Aproveitemos, então, essa hora tão apropriada para, assim como faz a Deusa na Primavera, apreciar e exaltar o que em nós cremos ser belo. Para Vênus em Leão, esse auto-reconhecimento é, antes de tudo, um gesto de nobreza, que pode ajudar a despertar o amor sincero, generoso e desinteressado.

WORKSHOP – DEUSA TRÍPLICE



A Teia de Thea convida vocês, mulheres, para o seu Workshop. Em um fim de semana especial, estaremos em profundo contato com a natureza e resgatando a sacralidade feminina com vivências, rituais e experiências únicas e revigorantes. Venham celebrar conosco!



DATA: De 28 à 30 de Setembro! Últimos dias de inscrição!



Informações: (61)8148 1650, (61)3326 1013 - teiadethea@gmail.com

AGENDA - 2º Semestre de 2007.

- ❖ 26 Outubro – Plenilúnio: Celebração da Deusa egípcia Hathor
- ❖ 31 Outubro – Comemoração das ancestrais
- ❖ 24 Novembro – Plenilúnio: Celebração da Deusa nórdica Berchta
- ❖ 21 Dezembro – Comemoração do sabbat Yule – *Aberta para homens*
- ❖ 26 Dezembro – Plenilúnio: Celebração da Deusa suméria Lilith

O RECÉM DESCOBERTO PLANETA ERIS.

- Por Mirella Faur

Em 5 de janeiro de 2005 a equipe do astrônomo americano Michael Brown identificou um misterioso corpo celeste, nomeado UB-313. Organizações científicas do mundo inteiro declararam que UB-313 seria o muito falado e esperado décimo planeta do nosso sistema solar. Por ser um planeta enigmático e supostamente o décimo, os astrônomos usaram a letra X, “planeta X”, (correspondendo também ao numeral romano dez) para batizá-lo como Xena, o nome de uma heroína guerreira de um seriado da TV. No entanto, a sua denominação oficial dependeria da aprovação da União Astronômica Internacional (IAU), que iria se reunir em agosto de 2006 e definir o termo “planeta”. Para surpresa, descontentamento e revolta de muitos (cientistas e leigos) a nova classificação não apenas rejeitou o UB-313 como planeta, mas também excluiu Plutão. Ambos foram incluídos em uma nova categoria de “planetas anões”, junto com Ceres, o maior dos asteróides, descoberto em 1801, que tinha sido inicialmente considerado planeta, posteriormente rebaixado como um componente do cinturão de asteróides existente entre Marte e Júpiter. Após a confusa e controvertida decisão da IAU, Michael Brown propôs o nome de Eris para o novo planeta anão e Dysnomia para a sua Lua. Na mitologia grega Eris é a deusa das disputas e combates que desperta ciúmes, raiva, agressão e competição entre os homens, como foi demonstrado pelo tumulto e os ânimos feridos na reunião de IAU em Praga. Dysnomia era a sua filha, deusa da discórdia, regente dos assuntos ilegais, amorais e imorais.

Do ponto de vista astronômico Eris é o corpo celeste do sistema solar mais distante do Sol, três vezes mais longínquo do que Plutão, com uma órbita ainda mais excêntrica do que a dele. Por isso, enquanto Plutão leva 248 anos para percorrer sua órbita, Eris demora 556 anos, fato que dificulta o estudo astrológico da suas características. Em 1928 Eris entrou no signo de Áries, atualmente no grau 20, passando para o grau 21 em 2008. Os aspectos que Eris faz com um planeta nos mapas coletivos ou individuais dura alguns anos, prolongando assim seus efeitos.

Para compreender estes efeitos precisa ser conhecido o seu mito. No panteão grego existiam duas deusas com o mesmo nome, mas com personalidades diferentes, podendo ser vistas como aspectos de uma só deusa. Uma delas era filha de Zeus e Hera, irmã de Ares (Marte), temida e detestada por todos por ser cruel e sanguinária, incitando guerras e carnificinas. Nos períodos de paz provocava discórdias e conflitos entre amigos, familiares e casais. A outra apresentação de Eris era como filha de Nyx, (a noite) e Chronos (o tempo), sendo a regente da competição correta e sadia, honrada pelos atletas antes dos jogos olímpicos.

Com o passar do tempo e à medida que as histórias eram reinterpretadas, a separação entre as duas deusas tornou-se mais tênue, as suas características se mesclaram resultando um só arquétipo. Assim a deusa Eris ficou conhecida pelos seus traços agressivos e seus filhos, os Kakodaimones, como espíritos malignos e portadores de desgraça. Eles foram libertados com a abertura da caixa de Pandora, nela permanecendo apenas a filha luminosa, Elpis, a esperança, que é encontrada apenas por aqueles que nela acreditam e a procuram.